



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

BIOINFORMATIVO



Milho

No mês de setembro o preço médio do milho obteve aumento em todos os estados (Tabela 1). Goiás foi o estado que apresentou a maior variação mensal, 15,54%. Em relação ao mesmo período do ano passado, o estado que teve a maior oscilação também foi Goiás, 34,75%. O estado que pagou o maior preço foi o de Santa Catarina, R\$ 25,93/sc. E o estado do Mato Grosso permaneceu com a menor média, R\$20,04/sc.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Mês/Estado	GO	MS	MT	PR	RS	SC
Janeiro (2014)	21,60	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Mai	22,71	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
Junho	20,65	18,45	19,00	22,05	23,55	23,75
Julho	18,80	16,90	18,61	20,15	22,55	22,91
Agosto	18,25	17,02	18,00	20,30	20,97	21,75
Setembro	16,72	16,10	17,50	19,13	20,91	21,00
Outubro	17,00	16,36	17,50	18,91	21,00	21,42
Novembro	20,42	18,65	18,23	20,49	23,03	23,63
Dezembro	22,50	19,78	18,50	23,03	23,90	25,12
Janeiro (2015)	22,00	18,78	18,51	22,46	22,75	23,53
Fevereiro	22,24	19,32	17,81	21,78	21,71	23,83
Março	24,53	20,12	19,00	22,34	22,17	24,74
Abril	23,67	18,91	17,29	21,91	22,79	23,69
Mai	23,64	17,86	16,50	20,50	22,05	22,27
Junho	18,20	17,70	15,00	20,25	21,39	21,90
Julho	18,65	19,58	15,90	22,39	22,16	24,00
Agosto	19,50	19,06	17,68	22,35	23,00	23,79
Setembro	22,53	21,19	20,04	24,05	24,46	25,93



Varição Anual %	34,75	31,62	14,52	25,72	17,00	23,46
Varição Mensal %	15,54	11,16	13,39	7,63	6,39	9,00

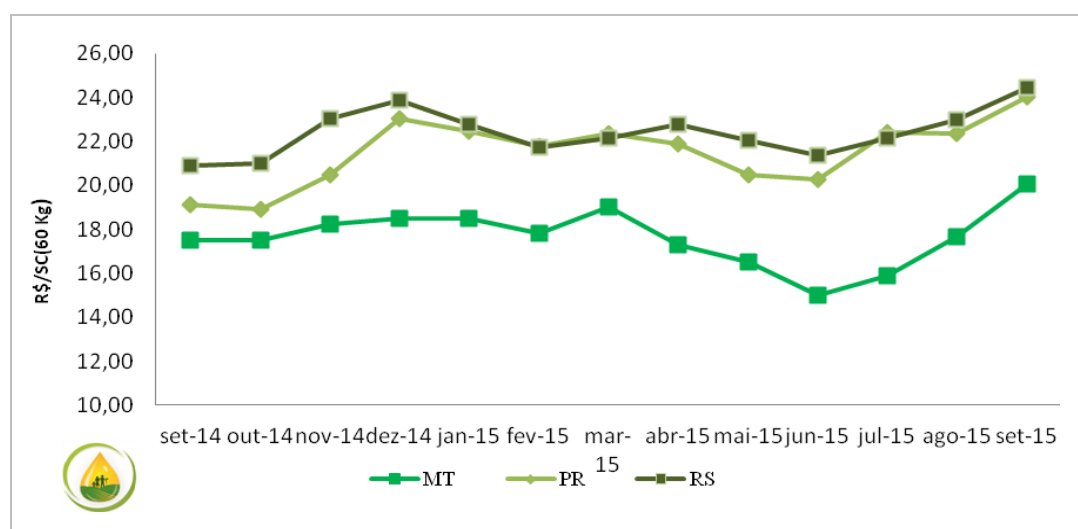
Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Segundo o informativo semanal da Emater/RS, o plantio do milho segue acelerado no Rio Grande do Sul, apesar de alguns momentos de excesso de umidade e chuvas intensas, o levantamento feito pela empresa aponta que nesta semana o plantio atingiu 54% dos 779.589 hectares previstos para esta safra. Os trabalhos avançaram 10% em relação aos 44% da semana passada.

Os técnicos da Emater/RS observam que o ritmo de colheita segue forte e se aproxima dos 70% da área estimada em importantes regiões produtoras como: Ijuí, Santa Rosa e Passo Fundo. Eles relatam que os produtores replantaram o milho em parte das áreas afetadas pelas geadas e em algumas deverão aproveitar para semear a soja.

De acordo com a avaliação dos técnicos, as lavouras que emergiram após o período de frio apresentam excelente desenvolvimento e stand de plantas, enquanto que as que não foram afetadas pelas geadas apresentam bom vigor. “Os produtores estão realizando a adubação nitrogenada em cobertura e aplicação de herbicidas. Até o momento, não tem sido observado ataque de pragas e moléstias”, dizem eles.

Gráfico 1: Médias dos preços, em R\$/saca, do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultura Familiar.



De acordo com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), o estado de Mato Grosso deve colher 20,42 milhões de toneladas de milho nos 3,39 milhões de hectares a serem plantados com o cereal na safra 2015/2016, uma produtividade média de 100,2 sacas por hectare. Os dados do Imea apontam que os agricultores do estado vão plantar uma área 2,7% maior na safra nova. No entanto, o rendimento das lavouras deve ser 6,2% menor, resultando em um volume colhido 3,7% inferior ao registrado na safra 2014/2015. No ciclo passado, os 3,30 milhões de hectares semeados renderam 21,20 milhões de toneladas, de acordo com os cálculos do Instituto. Ainda de acordo com o relatório do Imea, a comercialização do milho disponível já atingiu 90,3% do que foi colhido na safra 2014/2015. O que equivale a 19,08 milhões de toneladas até o final da semana passada.

